

Aspectos do Vale

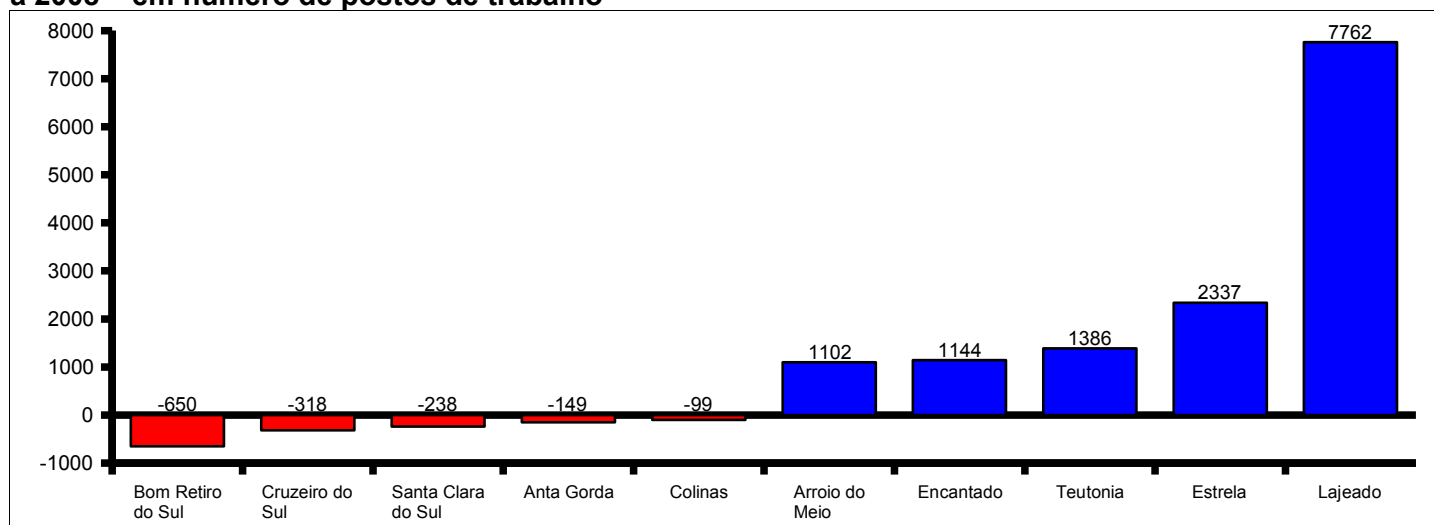


Carolina Oliva Postal
Samuel Martim de Conto

Algumas considerações em relação ao mercado de trabalho

Nos últimos cinco anos (2004 a 2008) ocorreram diversas mudanças econômicas, as quais influenciaram decisivamente no nível de emprego nos municípios do Vale do Taquari. A crise caçadista, os problemas com a produção avícola, as intempéries climáticas afetaram diretamente a capacidade produtiva das empresas regionais, desencadeando o acréscimo ou a diminuição no número de empregos. O ano de 2004 apresentou o maior número de postos de trabalhos criados durante a série analisada, sendo dezembro o único mês do ano que apresentou saldo negativo em relação às admissões *versus* desligamentos. Dois mil e cinco foi o ano em que mais índices negativos foram constatados, tendo seis meses do ano apresentado número maior de desligamentos em comparação às contratações, encerrando o ano com 852 postos de trabalho criados no Vale do Taquari. Em 2006, ocorreu melhora na criação de empregos (2.927). Já no ano de 2007, o surgimento de novos postos de trabalho diminuiu para 1.355, tendo o ano passado (2008), mesmo com o início da crise mundial no segundo semestre, saldo positivo de 4.111 vagas. Sendo assim, apesar dos problemas conjunturais mencionados ocorridos nos últimos anos, o saldo do mercado de trabalho na região é positivo, tendo em vista que em cinco anos o Vale do Taquari criou 15.106 postos de trabalhos formais, sendo a Indústria responsável por 33,45% dessas vagas, seguida pelo Comércio, com 32,88%. Além disso, de 2004 a 2008, o mês de março sempre está entre os três meses com maiores números de contratações, ou seja, é após o período de férias de verão que a atividade produtiva apresenta ampliação. Dezembro é o mês com maior saldo de desligamentos de funcionários, sempre apresentando valores negativos no período - no último mês de 2008 ocorreram 1.390 desligamentos. Em contrapartida, 2008 também apresenta o mês de março como o com maior índice de criação de postos de trabalhos formais dos últimos cinco anos, num total de 945. Lajeado é o município que mais aumentou esse número de 2004 a 2008, sendo responsável por 7.762 vagas criadas, ou seja, 51,38% das oportunidades criadas no Vale no período (Gráfico). Estrela (2.337), Teutônia (1.386), Encantado (1.144) e Arroio do Meio (1.102) completam a lista dos cinco municípios que mais criaram vagas de trabalho no período. Esses municípios concentraram aproximadamente 91% dos postos de trabalho criados no Vale do Taquari no período analisado.

Gráfico – Comparativo dos cinco municípios do Vale do Taquari que apresentaram o maior fluxo positivo e os cinco municípios que apresentaram o maior fluxo negativo de vagas de trabalho de 2004 a 2008 – em número de postos de trabalho



Fonte: Tabulação realizada pelo Banco de Dados Regional da UNIVATES segundo informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) de 2004 a 2008.

Os cinco municípios que apresentaram os maiores fluxos negativos no período, ou seja, número de desligamentos maior do que o número de admissões, foram Bom Retiro do Sul (650 vagas fechadas), Cruzeiro do Sul (318), Santa Clara do Sul (238), Anta Gorda (149) e Colinas (99).

Finalizando esta análise, constatamos que em alguns municípios, como nos citados anteriormente, o mercado de trabalho foi mais afetado. Provavelmente os trabalhadores atingidos buscaram postos de trabalho em municípios com maior oferta de vagas.

Para informações mais detalhadas, sugestões e críticas, entre em contato conosco. Banco de Dados Regional da UNIVATES. Tel: (51) 3714-7021, e-mail: bdr@univates.br ou pelo site www.univates.br/bdr